



2016-09-09

Especialistas exploram relação entre comportamentos e usos eficientes de energia

Filipa Cardoso


[Partilhe no Facebook](#)  [Share](#)

De que forma os comportamentos influenciam a eficiência no uso energia é o mote que leva, entre ontem e hoje, dezenas de especialistas de mais de 20 países diferentes à Universidade de Coimbra. Na sua quarta edição, a conferência internacional Behave quer ser um palco de debate e reflexão que ajude à definição de políticas com vista à sustentabilidade.

"A análise dos processos comportamentais é essencial para conseguirmos encontrar formas de definir as políticas, no sentido em que estas devem dar os estímulos correctos para os consumidores se comportarem de uma maneira adequada", explica António Gomes Martins, coordenador da EfS - Iniciativa Energia para a Sustentabilidade da Uni. Coimbra, uma das entidades organizadoras do evento. "As conferências Behave têm esse foco, que é fundamental e que é algo que não é assim tão antigo. Nota-se que há já uma reflexão muito amadurecida nalgumas áreas, é algo que está a funcionar e isso é muito importante para a definição de políticas", continua.

Olhando para a realidade nacional e para o comportamentos dos portugueses ao nível da eficiência energética, o responsável considera que "há uma interiorização progressiva de uma certa consciência cívica no uso de recursos em geral", ainda que haja, ao mesmo tempo e "paradoxalmente, uma ignorância bastante grande sobre o que a energia que as pessoas usam representa para elas". No entanto, o especialista sublinha que "não há estudos e dados estatísticos robustos que sustentem esta percepção".

"O cidadão comum médio dificilmente sabe qual é o seu consumo mensal. A maioria das pessoas tem o conhecimento básico, evita desperdiçar. Isso está a melhorar, mas não é com base em conhecimento. Uma das coisas que a abordagem comportamental tem é ajudar a definição de políticas que disseminem o conhecimento e que permitam às pessoas tomar decisões mais informadas pelos efeitos que essas decisões podem ter na sua própria vida", acrescenta.

O evento, que termina hoje, foca-se em oito áreas de discussão concretas: intervenções ao nível da mudança de comportamentos, uso de energia final eficiente em edifícios e organizações, integração do comportamento na modelação de energia, adopção e uso de tecnologias de baixo carbono, smart grids e demand response, comportamento nos transportes e mobilidade, abordagens multidisciplinares aos comportamentos energéticos e economia de comportamento da eficiência energética. Para cada um destes temas, o programa inclui a apresentação de vários trabalhos nas mais diversas áreas, desde a sociologia, à psicologia, economia, direito arquitetura ou engenharia. "O problema é indissociável, quando pensamos em utilização eficiente de energia, sabemos que não podemos deixar de considerar os dois aspectos – o da tecnologia de base que nos permite obter os serviços de energia e o da forma como usamos. A forma de atacar um problema multifacetado é juntar especialistas que dominam cada uma das facetas do problema e fazer com que trabalhem em equipa para o resolver", explica António Gomes Martins.

ADENE prepara duas novas campanhas de sensibilização

Para além da EfS – Iniciativa Energia para a Sustentabilidade, a organização do evento conta ainda com a chancela da ADENE – Agência para a Energia. Segundo a presidente da direcção-geral, Gabriela Prata Dias, a presença da ADENE na Rede Europeia de Agências de Energia (EnR) foi a motivação para a sua associação à Behave. "É uma conferência que tem um teor muito vincado a nível científico, mas que serve também para partilhar experiências numa temática que é um pouco fora do normal – a de aplicar os conceitos das ciências sociais e da análise social ao comportamento das pessoas no consumo de energia", justifica.

É também na vertente comportamental que a ADENE está a preparar novidades, que deverão ser postas em marcha até ao final do ano, admite a responsável. A Agência para a Energia vai arrancar com duas campanhas de sensibilização e informação aos utilizadores de energia, quer no sector residencial, quer na Administração Pública. "Trata-se de campanhas de sensibilização, informação e comunicação de eficiência energética que vão ser promovidas com fundos do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência na Utilização de Recursos (PO SEUR) no âmbito do Portugal 2020. Pretendemos focar na vertente comportamental pura e dura", revela Gabriela Prata Dias.

A Behave – 4TH European Conference on Behaviour and Energy Efficiency termina hoje, em Coimbra, contando, como parceiros, como o INESC Coimbra, o MIT Portugal, o ESAC – Politécnico de Coimbra, a Nature Energy e a EDP.



ASSINE JÁ

Edição impressa / Edição digital

VIESSMANN
climate of innovation



SUBSCREVER NEWSLETTER

Nome

E-mail

OK

aceito os termos e condições